

O USO DE RECURSOS ARTÍSTICOS-EXPRESSIVOS COMO FERRAMENTA À CONTRIBUIR COM O SETTING PSICANALÍTICO FAMILIAR

Marisa de Cássia D. Subtil Almeida

Ricardo da Silva Franco

Discentes de Psicologia (UEL)

Maíra Bonafé Sei

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia e Psicanálise (UEL)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir o uso de recursos artísticos-expressivos como ferramenta à contribuir com o setting terapêutico psicanalítico com famílias. Tais discussões são amparadas pelo material e experiência clínica proporcionados pelo projeto de extensão “Atendimento psicológico a famílias por meio de recursos artísticos-expressivos com base no referencial winnicottiano”, desenvolvido junto ao Departamento de Psicologia e Psicanálise, da Universidade Estadual de Londrina, com atendimentos efetuados com famílias inscritas na Clínica Psicológica da UEL. A oferta de recursos artístico-expressivos é pautada nos conhecimentos do campo da arteterapia que pressupõe que a comunicação verbal por vezes pode não ser suficiente como canal de expressão do material inconsciente. Sendo a premissa fundamental da psicanálise os processos inconscientes, a linguagem expressiva vem mostrar-se como um componente a estimular o processo criativo espontâneo. Facilita-se assim a regressão e o acesso ao mundo inconsciente de cada indivíduo que pode encontrar vias criativas de expressão que não somente a linguagem verbal. Tendo em mente o funcionamento familiar como um de um grupo que convive, interage, partilha histórias e segredos, uma atividade artístico-expressiva, utilizando-se dos materiais disponíveis durante a sessão, pode ajudar a tornar consciente conteúdos não-ditos, tornar visível aspectos de relações conflituosas presentes na dinâmica daquele determinado grupo familiar. Partindo-se de um referencial

psicanalítico, compreende-se que o setting organiza-se para proporcionar um processo expressivo maneira livre e espontâneo, à semelhança da técnica da associação livre desenvolvida por Freud, mas acrescida, então, desta outra forma de comunicação. Nessa perspectiva, os recursos artísticos-expressivos proporcionariam uma forma de comunicação alternativa, que favorece a contribuição dos diversos familiares, que deixam sua marca concreta passível de posterior análise e compreensão. Por fim, aponta-se, por meio da experiência acumulada ao longo dos atendimentos realizados por meio do projeto de extensão apresentado, que os recursos artístico-expressivos contribuíram para um entendimento mais aprofundado da família presente na psicoterapia familiar, podendo ser uma estratégia a mais a dispor do profissional que se envolve no atendimento psicológico a esta população.

Palavras- chave: Arteterapia; Psicanálise; Família; Extensão